

AIPICA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS			
			Euros
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e Serviços Prestados	13	430 973,48	464 755,68
Subsídios à Exploração	14	2 546 515,59	2 142 168,12
Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	6	-149 559,07	-168 242,47
Fornecimentos e serviços externos	15	-197 689,40	-200 925,27
Gastos com Pessoal	16	-2 114 424,92	-2 242 844,40
Imparidades em dívidas a receber (perdas/reversões)	7	-370 000,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	17	-118 000,00	0,00
Outros rendimentos	19	101 323,10	34 504,55
Outros gastos	20	-3 814,48	-1 518,40
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		125 324,30	27 897,81
Gastos/ reversões de depreciação e amortização	18	-83 210,75	-82 863,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e de impostos)		42 113,55	-54 965,91
Juros e rendimentos similares obtidos	21	4,36	70,15
Juros e gastos similares suportados	21	-19 122,34	-27 676,61
Resultados antes de impostos		22 995,57	-82 572,37
Resultado liquido do periodo		22 995,57	-82 572,37

O Contabilista Certificado

Rafaela Santos

CCGG590

A Direcção

A. J. Soares

AIPICA

BALANÇO			
			Euros
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis,	5	840 602,34	923 813,09
Outros Ativos Financeiros	7	224,61	224,61
		840 826,95	924 037,70
Activo corrente			
Inventário	6	3 195,96	3 293,77
Clientes	7	252 012,85	505 452,31
Outras contas a receber	7	181 929,38	114 689,40
Diferimentos	8	5 255,80	20 366,89
Caixa e depósitos bancários	4;7	639 480,96	231 762,46
		1 081 874,95	875 564,83
		1 922 701,90	1 799 602,53
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
Capital Próprio			
Outras reservas	9	48 747,30	48 747,30
Resultados transitados	9	631 597,79	692 159,52
Outras variações no capital próprio	9	287 028,49	303 214,70
		967 373,58	1 044 121,52
Resultado líquido do período	9	22 995,57	-82 572,37
		990 369,15	961 549,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	118 000,00	
Financiamentos obtidos	10;11	324 445,49	343 194,95
		442 445,49	343 194,95
Passivo corrente			
Fornecedores	10	10 177,57	12 310,74
Estado e outros entes públicos	12	93 056,21	121 305,06
Outras contas a pagar	11	333 701,52	361 242,63
Diferimentos	8	52 951,96	0,00
		489 887,26	494 858,43
		932 332,75	838 053,38
		1 922 701,90	1 799 602,53

O Contabilista Certificado

[Assinatura]

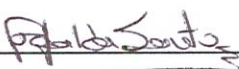
CC 66590

A Direcção

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
			Euros
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO</u>			
Recebimentos de clientes		315 428,71	323 190,62
Pagamentos a fornecedores		-194 054,13	-209 368,16
Pagamentos ao pessoal		-1 428 341,00	-1 501 545,03
Caixa gerara pelas operações		-1 306 966,42	-1 387 722,57
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros rendimentos/pagamentos		-654 238,78	-739 845,63
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		-1 961 205,20	-2 127 568,20
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsidios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4,36	70,15
Dividendos			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-6 400,00	-39 440,26
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		-6 395,64	-39 370,11
<u>FLUXO DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		150 000,00	
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento		2 413 191,14	2 027 478,72
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-168 749,46	-149 131,90
Amortização de contratos de locação financeira			
Juros e gastos similares		-19 122,34	-27 676,61
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		2 375 319,34	1 850 670,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		407 718,50	-316 268,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		231 762,46	548 030,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		639 480,96	231 762,46
Variação (Saldo Final - Saldo Inicial)		407 718,50	-316 268,10

O Contabilista Certificado


CC 66590

A Direcção



ASSOCIAÇÃO DE INICIATIVAS POPULARES PARA A INFÂNCIA DO CONCELHO DE ALMADA

Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de Dezembro de 2025

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A AIPICA – Associação Iniciativas Populares para a Infância Concelho de Almada, foi constituída em 5 de novembro de 1977 e tem a sua sede social na Rua Conceição Sameiro Antunes nº 26 - F.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme relatório de março de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios.

A direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa

FB

inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a associação espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica “Excedentes de revalorização”, exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica “Excedentes de revalorização” até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, exceto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	5-8
Equipamento administrativo	3-6

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos

FR
AR

entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, exceto para bens inferiores a 1000€, que são amortizações no próprio exercício.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de Computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio ponderado.

3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros. Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente, comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são geralmente registados ao custo amortizado.

g) Contratos para conceder ou contrair empréstimos

Os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas para serem classificados na categoria “Ao custo ou custo amortizado” são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes montantes são registados, consoante a sua natureza, na rubrica “Outros ativos financeiros” ou na rubrica “Outros passivos financeiros”.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registados em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas

Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados, exceto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (ações não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Os instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

b) Ativos e passivos financeiros detidos para negociação

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

c) Outros ativos e passivos financeiros designados a justo valor por resultados

São ainda incluídos na categoria de “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados” todos os ativos e passivos financeiros, independentemente da sua natureza, que, no seu reconhecimento inicial, tenham sido designados como tal.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida

a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A associação não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da associação a receber o correspondente montante.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis e intangíveis, de propriedades de investimento e de instrumentos financeiros derivados;
- e) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos.

3.11 Imposto sobre o rendimento

A associação é isenta de imposto sobre o rendimento.

3.12 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.13 Provisões

As provisões são registadas quando a associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

AB

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.15 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.16 Especialização de exercícios

A associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.17 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, detalham-se conforme se segue:

	2025	2024
Numerário	8 935,99	5 336,16
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
*Depósitos à ordem	512 544,97	99 426,30
Depósitos a prazo	118 000,00	127 000,00
Aplicações de tesouraria		
	<u>639 480,96</u>	<u>231 762,46</u>

*O saldo da rubrica 'Depósitos à ordem' à data de 31 de dezembro de 2025 totaliza 521.438,72€. Informa-se que o referido saldo apresenta uma divergência face ao extrato bancário do Montepio, a qual se encontra devidamente justificada em sede de reconciliação bancária. Esta diferença decorre, exclusivamente, da

existência de cheques emitidos e entregues a fornecedores e de Débitos Diretos de fornecedores, já registados na contabilidade, mas que ainda não foram apresentados a cobrança junto ao referido banco pelos seus beneficiários até à data de encerramento do exercício.

O valor de 8.935,99€ existente no caixa é real, está de acordo com o controlo de caixa e está acima do fundo fixo de caixa estipulado pela AIPICA de 1.000,00€. Para a regularização, o valor remanescente a 1.000,00€ será depositado em março de 2026 e seu comprovativo será anexado como parte deste Anexo às Demonstrações Financeiras.

O detalhe da reconciliação é o seguinte:

Cheques		Débito Direto	
Fornecedor	Valor	Fornecedor	Valor
Almadados	157,17	Grenke	172,10
Papel Azul	122,14	SMAS	194,97
Advogados	300,00	Acciona	2 038,46
DJV	760,10	Galp	302,83
Aviludo	687,28		
Refrijotel	201,72		
	<u>5 038,06</u>		<u>3 855,69</u>

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2025									
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	163 050,00	1 596 606,43	89 625,52	81 751,62	36 921,29	2 698,92	38 334,12	2 008 987,90
2	Depreciações acumuladas iniciais		898 336,64	84 987,09	62 230,87	36 921,29	2 698,92		1 085 174,81
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	163 050,00	698 269,79	4 638,43	19 520,75	-	-	38 334,12	923 813,09
5	Movimentos do período (5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	-	73 724,10	1 120,61	8 366,04	-	-	-	83 210,75
5.1	Total das adições	-	-	-	-	-	-	-	-
	Aquisições 1º mão								
	Outras								
5.2	Total das diminuições	-	73 724,10	1 120,61	8 366,04	-	-	-	83 210,75
	Depreciações		73 724,10	1 120,61	8 366,04				83 210,75
	Perdas por imparidade								
	Alienações								
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Outras transferências								
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	163 050,00	624 545,69	3 517,82	11 154,71	-	-	38 334,12	840 602,34

2024

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1 Quantia bruta escriturada inicial	163 050,00	1 596 606,43	84 752,76	81 751,62	36 921,29	2 698,82	38 334,12	2 004 115,04
2 Depreciações acumuladas iniciais		824 612,54	84 213,51	53 864,83	36 921,29	2 698,82		1 002 310,99
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	163 050,00	771 993,89	539,25	27 886,79	-	-	38 334,12	1 001 804,05
5 Movimentos do período (5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	-	- 73 724,10	4 099,18	- 8 366,04	-	-	-	- 77 990,96
5.1 Total das adições	-	-	4 872,76	-	-	-	-	4 872,76
Aquisições 1º mão			4 872,76					
Outras								
5.2 Total das diminuições	-	73 724,10	773,58	8 366,04	-	-	-	82 863,72
Depreciações		73 724,10	773,58	8 366,04				82 863,72
Perdas por imparidade								
Alienações								
Abates								
Outras								
5.3 Reversões de perdas por imparidade								
5.4 Transferências de AFT em curso								
5.5 Outras transferências								
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	163 050,00	698 269,79	4 638,43	19 520,75	-	-	38 334,12	923 813,09

6 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os inventários eram detalhados conforme se segue:

	2025			2024		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	3 195,96 €		3 195,96 €	3 293,77 €		3 293,77 €
	3 195,96 €	0,00 €	3 195,96 €	3 293,77 €	0,00 €	3 293,77 €

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
	Matérias-Primas, sub. e de Cons.	Matérias-Primas, sub. e de Cons.
Saldo inicial	3 293,77 €	3 686,89 €
Compras	149 461,26 €	167 849,35 €
Dev Compras		
Saldo final	3 195,96 €	3 293,77 €
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	149 559,07 €	168 242,47 €

7 ACTIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são detalhadas conforme se segue:

Disponibilidades

	2025			2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Activos financeiros						
Disponibilidades:						
Caixa	8 935,99	-	8 935,99	5 336,16	-	5 336,16
Depósitos á ordem	512 544,97	-	512 544,97	99 426,30	-	99 426,30
Depósitos a prazo	118 000,00	-	118 000,00	127 000,00	-	127 000,00
	639 480,96	-	639 480,96	231 762,46	-	231 762,46

Cientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as contas a receber apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Cientes	622 012,85	505 452,31
	622 012,85	505 452,31
Clientes de cobrança duvidosa	370 000,00	
Perdas por imparidades acumuladas	370 000,00	
	252 012,85	505 452,31
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimo de rendimentos	130 586,76	114 689,40
Outros credores	51 342,62	
	181 929,38	114 689,40
	433 942,23	620 141,71

Os “Devedores por acréscimo de rendimentos” no valor de 130.586,76€ é uma estimativa à candidatura feita a Direção Geral Educação PEDEPE, referente ao período de 2024/2025 que somente será decidida, e os valores finais divulgados e posteriormente pagos em 2026.

A composição da rubrica “Outros credores”, segue conforme abaixo:

Outros credores	2025	2024
Galp Power S,A	28,03	
Erasmus	11 072,40	
IEFP	39 133,25	
Advogados	236,18	
Lactogal	872,76	
	51 342,62	-

Galp: O valor é referente a uma Nota de Crédito;

Erasmus: É referente ao valor residual ainda a receber da candidatura feita;

IEFP: Valores a receber das candidaturas feitas e em andamento;

Advogados: O valor de 236,18€ é referente aos serviços prestados no mês de dezembro, onde a fatura somente foi emitida em 2026;

Lactogal: O valor de 872,76€ é um crédito proveniente dos acordos de Mecenatos, os quais serão deduzidos nas próximas faturas.

Perdas por imparidade

O movimento ocorrido na rubrica de perdas por imparidade de clientes, nos exercicios 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, é como se segue:

	2025	2024
Perdas por Imparidade		
A 1 de Janeiro	-	
Aumentos	370 000,00	
Reduções	-	
A 31 de Dezembro	370 000,00	-

Outros Ativos Financeiros

A rubrica de outros ativos financeiros não correntes no valor de € 224.61, corresponde aos fundos de compensação do trabalho (FCT), do período de agosto 2014 a janeiro 2015.

8 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Ativos Diferidos

	2025	2024
Seguros	3 274,71 €	18 589,04 €
Rendas	1 808,99 €	1 777,85 €
Outros custos diferidos	172,10 €	- €
	<u>5 255,80 €</u>	<u>20 366,89 €</u>

A rubrica "Outros custos diferidos" é referente a duas faturas da Grenke Renting, S.A.

Passivos Diferidos

	2025	2024
Erasmus	16 556,40 €	- €
IEFP	36 395,56 €	- €
Outras rendimentos diferidos	- €	- €
	<u>52 951,96 €</u>	<u>- €</u>

Erasmus: Em 2025 foi realizado uma candidatura ao Erasmus no valor total de 55.362,00€, onde já foram reconhecidos 38.805,60€ referentes aos custos já ocorridos, o que resultou no saldo residual de 16.556,40€;

IEFP: O saldo de 36.395,56€ são candidaturas feitas no IEFP que ainda estão em curso. Após o recebimento da verba, os valores serão reconhecidos.

9 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Fundo Social

Em 31/12/2025 a AIPICA não apresenta fundo social.

Reservas

Em 31/12/2025 o valor de reservas livres ascendiam a 48.747,30€.

Resultados Transitados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de resultados transitados apresentava o montante de 631.597,79 e 692.159,52€, respetivamente.

Outras Variações

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais” apresentava o montante € 287.028,49€ e 303.214,70€, respetivamente.

Esta rubrica inclui o terreno cedido pela Câmara Municipal de Almada para a construção da creche da Charneca, assim como, o reconhecimento dos subsídios obtidos para a construção da referida unidade educativa.

Resultado Líquido

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o resultado líquido foi de 22.995,57€ e -82.572,37€, respetivamente.

10 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outros passivos financeiros” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	10 177,57	12 310,74
Fornecedores de imobilizado	-	-
	<u>10 177,57</u>	<u>12 310,74</u>

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são detalhados conforme se segue:

Entidade financiadora	2025			2024		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:						
Montepio			€ 324 445,49			€ 343 194,95
	€ -	€ -	€ 324 445,49	€ -	€ -	€ 343 194,95
	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
Total de outras entidades	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
Total	€ -	€ -	€ 324 445,49	€ -	€ -	€ 343 194,95

Atualmente existem três empréstimos junto do banco Montepio:

- 1) O primeiro contrato é datado de 20 de janeiro 2010. Seu vencimento é em 20 de janeiro de 2027;

- 2) O segundo contrato é datado em 17 de março 2021, contraído o valor de 500.000,00€ e tendo o mesmo sido aprovado em setembro 2021. A amortização deste empréstimo começou em abril 2022 e seu vencimento é em 17 de março de 2027;
- 3) O terceiro datado em 27 de março de 2025, no valor de 150.000,00€ tendo o mesmo sido aprovado em março de 2025 e sua amortização começou em abril do mesmo ano. Seu vencimento é em 27 de março de 2032.

11 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas “Adiantamentos de clientes”, “Adiantamentos a fornecedores” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Adiantamentos:		
Fornecedores	-	-
Clientes	-	-
	-	-
Outros passivos financeiros		
Outras contas a pagar	333 701,52	361 242,63
Financiamentos obtidos	324 445,49	343 194,95
	658 147,01	704 437,58
	658 147,01	704 437,58

Outras contas a pagar

	2025	2024
Pessoal - Remunerações a pagar	-	-
Devedores por acréscimo de rendimentos (Notas de Crédito)	-	-
Credores por acréscimos de gastos	329 496,38	328 655,18
Remunerações a liquidar	329 127,38	328 655,18
Outros acréscimos de custos	369,00	
Outros devedores	4 205,14	32 587,45
Larisil Construções	-	30 091,19
Sindicatos	490,96	485,16
Penhoras	1 748,38	1 017,35
Unidete	416,87	43,41
EDP	139,55	
Judo4Kids	275,00	
Vedrol	204,18	204,18
Transimpulso	625,00	625,00
Auto Fenny Oficina	305,20	
JrMirco		121,16
	333 701,52	361 242,63

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		14 607,00		28 181,71
Imposto sobre rendimentos prediais		269,46		
Imposto sobre o valor acrescentado		676,48		814,15
Contribuições para a Segurança Social		77 503,27		92 309,20
Outros impostos				-
	-	93 056,21	-	121 305,06

O valor do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de 676,48€ é referente as faturas do fornecedor Riço e Metelo, Lda que tem o IVA por autoliquidação em suas faturas. Uma vez que a AIPICA não deduz IVA, é gerado a obrigação da liquidação do imposto.

13 VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS

A rubrica de vendas e prestação de serviços nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Venda de bens	13 946,70 €	11 743,00 €
Prestação de serviços	417 026,78 €	453 012,68 €
	430 973,48 €	464 755,68 €

14 SUBSIDIOS DO GOVERNO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a AIPICA beneficiou dos seguintes subsídios:

	2025	2024
Subsídios à exploração	2 546 515,59 €	2 142 168,12 €
Segurança Social	2 269 040,84 €	1 908 287,16 €
IEFP	131 614,53 €	119 191,56 €
Direção Geral Educação	145 860,22 €	114 689,40 €
	2 546 515,59 €	2 142 168,12 €

15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	85 024,33 €	81 319,62 €
Materiais	1 269,13 €	15 354,43 €
Energia e fluidos	45 028,09 €	42 636,01 €
Deslocações, estadas e transportes		7,55 €
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	29 264,73 €	29 366,92 €
Comunicação	4 764,70 €	4 249,92 €
Limpeza, higiene e conforto	19 834,13 €	22 446,51 €
Despesas de representação		
Seguros	6 403,61 €	4 458,29 €
Contencioso e notariado	20,00 €	
Outros serviços	6 080,68 €	1 086,02 €
Total	197 689,40 €	200 925,27 €

622-Serviços especializados

	2025	2024		2025	2024
Trabalhos especializados	58 197,16 €	23 498,47 €	624-Energia e fluidos		
Propaganda e Publicidade	147,60 €	- €	Electricidade	22 037,66 €	27 056,04 €
Vigilância e Segurança	434,81 €	1 771,20 €	Combustíveis	2 376,94 €	2 502,31 €
Honorários	8 065,15 €	9 797,41 €	Água	12 099,98 €	7 756,90 €
Comissões	13,92 €	2,73 €	Gás	8 513,51 €	5 320,76 €
Conservação e reparação	15 733,94 €	44 295,33 €	Outros		
Serviços Bancários	2 431,75 €	1 954,48 €	Total	45 028,09 €	42 636,01 €
Outros					
Total	85 024,33 €	81 319,62 €			

16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Remunerações do pessoal	1 716 367,67 €	1 817 209,00 €
Encargos sobre remunerações	381 201,94 €	407 702,04 €
Seguros e acidentes de trabalho e doenças profissionais	13 881,11 €	13 198,76 €
Outros:		
Outros Gastos com pessoal		
Medicina no trabalho	2 974,20 €	4 734,60 €
Total	2 114 424,92 €	2 242 844,40 €

Em 31 de dezembro de 2025 o número de funcionários da AIPICA era de 111.

B
E

17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.

À data de encerramento do exercício, a entidade figura como arguida num processo contraordenacional em curso, registado sob o número 3440/21.8T8ALM.

Com base no princípio da prudência e seguindo o parecer técnico dos assessores jurídicos, a Direção procedeu ao reconhecimento de uma provisão no montante de 118.000,00€, valor que representa a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

À exceção do processo acima referido, não são conhecidas, à data de emissão do presente relatório, quaisquer outras contingências, responsabilidades ou reclamações que possam resultar em encargos materiais ou obrigações adicionais para a empresa que não se encontrem devidamente refletidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras.

18 DEPRECIações E AMORTIZAçõES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Activos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	73 724,10 €	73 724,10 €
Equipamento básico	1 120,61 €	773,58 €
Equipamento transporte	8 366,04 €	8 366,04 €
	83 210,75 €	82 863,72 €

19 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme se segue:

	2025	2024
Outros:		
Rendimentos suplementares:		
Descontos de pronto pagamento obtidos	33 374,67 €	6 620,28 €
	219,68 €	464,17 €
Outros:		
Correções relativas a períodos anteriores	8 103,81 €	6 407,74 €
Imputação subsídios para investimentos	16 186,21 €	16 186,21 €
Restituição IVA DL 20/90 de 13/01 (alimentação)	4 628,68 €	4 825,72 €
Reconhecimento Receita Erasmus	38 805,60 €	
Outros não especificados (arredondamentos)	4,45 €	0,43 €
	101 323,10 €	34 504,55 €

FE

20 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é detalhado conforme se segue:

	2025	2024
Impostos	763,07	747,07
I. Selo	7,56	7,56
IUC	581,66	581,66
Taxas	173,85	157,85
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	2 448,54	161,09
Quotizações	600,00	600,00
Outros não especificados (Arredondamentos)	2,87	10,24
	<u>3 814,48</u>	<u>1 518,40</u>

21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são detalhados conforme se segue:

	2025	2024
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	19 122,34	27 676,61
Outros gastos de financiamento	-	-
	<u>19 122,34</u>	<u>27 676,61</u>

Os juros obtidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 são detalhados conforme se segue:

	2025	2024
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	4,36	70,15
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>4,36</u>	<u>70,15</u>

B
AB

22 DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR VALÊNCIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	POMBAL
	Pombal
Vendas e serviços prestados	29 447,39
Subsídios à exploração	93 598,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 799,87
Fornecimentos e serviços externos	-7 650,78
Gastos com o pessoal	-93 327,02
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-16 576,00
Provisões (aumentos / reduções)	-5 286,40
Outros rendimentos e ganhos	3 955,36
Outros gastos e perdas	-163,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2 802,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-374,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3 177,27
Juros e rendimentos similares obtidos	0,20
Juros e gastos similares suportados	-856,68
Resultado antes de impostos	-4 033,75
Imposto sobre o rendimento do período	-
Resultado líquido do período	-4 033,75

BR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	JIPA	
	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados	2 398,69	62 485,32
Subsídios à exploração	135 677,15	180 231,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4 241,65	-10 589,30
Fornecimentos e serviços externos	-5 247,21	-13 125,84
Gastos com o pessoal	-83 733,21	-204 610,88
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-13 246,00	-33 152,00
Provisões (aumentos / reduções)	-4 224,40	-10 572,80
Outros rendimentos e ganhos	3 315,33	8 296,09
Outros gastos e perdas	-130,79	-327,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30 567,91	-21 365,46
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-7 161,81	-17 880,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	23 406,10	-39 245,59
Juros e rendimentos similares obtidos	0,16	0,39
Juros e gastos similares suportados	-684,57	-1 713,36
Resultado antes de impostos	22 721,69	-40 958,56
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	22 721,69	-40 958,56

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CASTELO	
	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados	1 828,50	36 350,28
Subsídios à exploração	106 271,66	105 574,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 237,92	-6 694,33
Fornecimentos e serviços externos	-8 544,38	-17 663,09
Gastos com o pessoal	-55 329,90	-116 082,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-9 953,00	-20 572,00
Provisões (aumentos / reduções)	-3 174,20	-6 560,80
Outros rendimentos e ganhos	2 504,14	5 176,04
Outros gastos e perdas	-98,34	-203,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30 266,56	-20 675,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-225,00	-465,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 041,56	-21 140,57
Juros e rendimentos similares obtidos	0,12	0,25
Juros e gastos similares suportados	-514,36	-1 063,23
Resultado antes de impostos	29 527,32	-22 203,55
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	29 527,32	-22 203,55

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	25 Abril	
	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados	2 124,00	34 650,53
Subsídios à exploração	272 571,97	97 046,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 054,90	-5 526,25
Fornecimentos e serviços externos	-11 372,02	-6 933,87
Gastos com o pessoal	-173 166,25	-91 002,63
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-27 195,00	-16 576,00
Provisões (aumentos / reduções)	-8 673,00	-5 286,40
Outros rendimentos e ganhos	7 137,41	4 351,16
Outros gastos e perdas	-268,74	-163,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	52 103,47	10 558,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-614,88	-374,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	51 488,59	10 184,23
Juros e rendimentos similares obtidos	0,32	0,20
Juros e gastos similares suportados	-1 405,49	-856,68
Resultado antes de impostos	50 083,42	9 327,75
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	50 083,42	9 327,75

F.
AB

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PRAGAL	
	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados	2 703,40	27 982,24
Subsídios à exploração	234 094,03	91 539,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-12 100,63	-8 907,40
Fornecimentos e serviços externos	-12 852,58	-9 457,90
Gastos com o pessoal	-130 272,37	-87 009,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-22 533,00	-16 576,00
Provisões (aumentos / reduções)	-7 186,20	-5 286,40
Outros rendimentos e ganhos	5 634,42	4 145,09
Outros gastos e perdas	-222,63	-163,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	57 264,44	-3 734,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-509,52	-374,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	56 754,92	-4 109,13
Juros e rendimentos similares obtidos	0,26	0,20
Juros e gastos similares suportados	-1 164,55	-856,68
Resultado antes de impostos	55 590,63	-4 965,61
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	55 590,63	-4 965,61

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	LIBERDADE	
	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados	2 766,00	70 215,66
Subsídios à exploração	130 904,60	172 744,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 959,58	-10 438,91
Fornecimentos e serviços externos	-5 242,99	-13 787,94
Gastos com o pessoal	-62 101,09	-135 456,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-12 617,00	-33 152,00
Provisões (aumentos / reduções)	-4 023,80	-10 572,80
Outros rendimentos e ganhos	3 468,36	9 117,54
Outros gastos e perdas	-124,58	-327,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	49 069,92	48 341,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-285,24	-749,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	48 784,68	47 592,35
Juros e rendimentos similares obtidos	0,15	0,39
Juros e gastos similares suportados	-652,08	-1 713,36
Resultado antes de impostos	48 132,75	45 879,38
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	48 132,75	45 879,38

Handwritten initials or signature in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	RAPOSO
	Raposo
Vendas e serviços prestados	21 990,94
Subsídios à exploração	74 206,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5 548,21
Fornecimentos e serviços externos	-6 744,61
Gastos com o pessoal	-96 199,04
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-13 912,00
Provisões (aumentos / reduções)	-4 436,80
Outros rendimentos e ganhos	3 377,51
Outros gastos e perdas	-137,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-27 403,63
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-314,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-27 718,15
Juros e rendimentos similares obtidos	0,17
Juros e gastos similares suportados	-719,00
Resultado antes de impostos	-28 436,98
Imposto sobre o rendimento do período	-
Resultado líquido do período	-28 436,98

AB

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ATL
Vendas e serviços prestados	11 301,40
Subsídios à exploração	17 561,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-16 457,13
Fornecimentos e serviços externos	-13 192,35
Gastos com o pessoal	-65 149,60
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-17 908,00
Provisões (aumentos / reduções)	-5 711,20
Outros rendimentos e ganhos	4 223,69
Outros gastos e perdas	-177,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-85 509,26
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-404,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-85 914,14
Juros e rendimentos similares obtidos	0,22
Juros e gastos similares suportados	-925,53
Resultado antes de impostos	-86 839,45
Imposto sobre o rendimento do período	-
Resultado líquido do período	-86 839,45

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	MINICRECHE
	Minicreche
Vendas e serviços prestados	1 649,00
Subsídios à exploração	162 605,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-5 851,47
Fornecimentos e serviços externos	-7 036,59
Gastos com o pessoal	-121 396,64
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-15 244,00
Provisões (aumentos / reduções)	-4 861,60
Outros rendimentos e ganhos	3 709,76
Outros gastos e perdas	-150,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13 423,25
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-344,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 078,61
Juros e rendimentos similares obtidos	0,18
Juros e gastos similares suportados	-787,81
Resultado antes de impostos	12 290,98
Imposto sobre o rendimento do período	-
Resultado líquido do período	12 290,98

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

	BENTO GONÇALVES
RENDIMENTOS E GASTOS	B. Gonçalves
Vendas e serviços prestados	28 020,88
Subsídios à exploração	89 924,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6 467,77
Fornecimentos e serviços externos	-6 799,87
Gastos com o pessoal	-92 673,92
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-16 576,00
Provisões (aumentos / reduções)	-5 286,40
Outros rendimentos e ganhos	3 996,67
Outros gastos e perdas	-164,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-6 026,39
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-374,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6 401,15
Juros e rendimentos similares obtidos	0,20
Juros e gastos similares suportados	-856,68
Resultado antes de impostos	-7 257,63
Imposto sobre o rendimento do período	-
Resultado líquido do período	-7 257,63

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CUBO MÁGICO	
	Creche	Pre-escolar
Vendas e serviços prestados	5 863,50	89 195,75
Subsídios à exploração	478 968,87	102 995,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-20 412,36	-13 271,39
Fornecimentos e serviços externos	-31 543,46	-20 493,92
Gastos com o pessoal	-325 553,82	-181 360,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-51 060,00	-33 152,00
Provisões (aumentos / reduções)	-16 284,00	-10 572,80
Outros rendimentos e ganhos	17 529,08	11 385,45
Outros gastos e perdas	-600,08	-389,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	56 907,73	-55 662,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-31 970,89	-20 785,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	24 936,84	-76 448,33
Juros e rendimentos similares obtidos	0,60	0,35
Juros e gastos similares suportados	-2 638,87	-1 713,41
Resultado antes de impostos	22 298,57	-78 161,39
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	22 298,57	-78 161,39

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o termo do exercício de 2025 e até à presente data, não se registaram factos ou acontecimentos de natureza extraordinária que obriguem a ajustamentos nas demonstrações financeiras ora apresentadas.

Não obstante, a Direção mantém uma monitorização próxima do contexto macroeconómico e setorial, destacando-se os seguintes pontos:

Contexto Socioeconómico: Persistem os desafios decorrentes da volatilidade geopolítica e da pressão inflacionária que, embora mais moderada, continua a refletir-se no custo dos bens de consumo imediato (nomeadamente bens alimentares e higiene) e nos contratos de fornecimento de serviços externos (FSE).

Setor da Educação e Apoio Social: O setor continua condicionado pela implementação e ajustamentos das políticas de gratuidade, exigindo uma gestão de tesouraria rigorosa para fazer face aos timings de recebimento dos apoios estatais face ao aumento dos custos fixos.

Encargos com Pessoal: O recente aumento do Salário Mínimo Nacional para os 920 euros, em vigor desde janeiro de 2026, bem como as sucessivas atualizações das tabelas salariais do Contrato Coletivo de Trabalho para o setor social, representam um incremento substancial nos custos operacionais da instituição, sendo o fator de maior pressão sobre o equilíbrio de exploração.

Taxas de Juro: Apesar da estabilização das taxas de referência, os encargos financeiros associados a eventuais linhas de crédito ou financiamentos em curso continuam a exigir uma supervisão prudente.

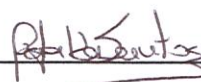
Em suma, a Direção considera que, nesta data, não existem evidências que comprometam o pressuposto da continuidade das operações da Instituição. A AIPICA mantém a sua estratégia de gestão resiliente, focada na otimização de recursos e na manutenção da qualidade do serviço educativo prestado à comunidade.

Almada, 02 de março de 2026

A DIRECÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



CC 66590

TALÃO DE ENTREGA

Entrega na Conta nº 180.10.005046-7

Balcão DEPARTAMENTO SUL
A.I.P.I.C.A.

Data Limite para
Disponibilização dos Fundos

NUMERÁRIO	7.516,99	2026-03-19
CHEQUES MONTEPIO	0,00	*****
OUTROS VALORES	0,00	*****
TOTAL ENTREGA	7.516,99 EUR	

SETE MIL, QUINHENTOS E DEZASSEIS EUROS E NOVENTA E NOVE CENTIMOS

Depositante:

ANABELA ALVES FERNANDES SANTOS
Doc. I.D.: 9164696 , val.: 2027-11-23 Ass:
IDENT. CIVIL CIDADÃO NACIONAL
C.CIDADÃO-DADOS IDENTIF.AUTOM.
Relação Depositante/Titular: FUNCIONARIA
Ato Económico: RECEITA DA ATIVIDADE

2026-03-19, ALMADA-PRAGAL

180 35126 OP160 *** 20260319 PD86 558845 180.10.005046-7 EUR 7.516,99
D1J 20260319 A.I.P.I.C.A.

<<<<< 20260319 80685654 558845 37 >>>>>

Assinatura da operação recolhida com recurso a equipamento informático

Assinatura:

Assinatura:

Assinatura:

RELATÓRIO - CONSELHO FISCAL da AIPICA

Exercício de 2025

Parecer do Conselho Fiscal:

- Aprovação do Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e os seus Anexos, relativos ao exercício de 2025.

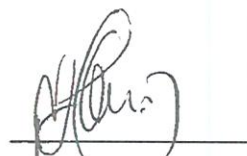
Principais conclusões sobre a atividade da AIPICA em 2025:

- A AIPICA encerrou o ano de 2025 com resultado líquido positivo de 22.995,57 euros, que compara com o resultado líquido negativo de 82.572,37 euros em 2024.
- O conjunto dos rendimentos operacionais (vendas e subsídios à exploração) aumentou 370.565,27 euros para um montante total de 2.977.489,07 euros. Tratou-se de um aumento de 14,2% face a 2024.
- Ao nível dos custos operacionais, a AIPICA alcançou uma diminuição das principais rubricas, revelando uma gestão cuidada e prudente ao longo de 2025. Designadamente, o custo das matérias-primas consumidas registou um decréscimo de 18.683,40 euros (-11,1%) face a 2024; os fornecimentos e serviços externos obtiveram uma diminuição de 3.235,87 euros (-1,6%) em relação ao ano anterior; e, na rubrica mais relevante, os gastos com pessoal, foi alcançada uma poupança de 128.419,48 euros (-5,7%) em comparação com 2024.
- Neste exercício de 2025, estão ainda consideradas duas rubricas com algum significado no resultado apurado. Por um lado, a inclusão de uma provisão de 118.000,00 euros, referente a um processo em tribunal (montante penhorado numa conta do Montepio). Por outro, a consagração de uma imparidade de 370.000,00 euros relativa a dívidas de clientes cuja cobrança é improvável. Apesar da magnitude destes custos, considerados numa ótica de prudência, o resultado líquido apurado em 2025 é, conforme referido, positivo.

- Os gastos financeiros desceram 30,9% (-8.554,27 euros) em relação a 2024, beneficiando da descida das taxas de juro praticadas pela banca. Além disso, houve uma diminuição do montante em dívida às entidades bancárias: uma redução de 18.749,46 euros para um valor de 324.445,49 euros no final de 2025.
- Em suma, o relatório e contas de 2025 demonstra uma situação económico-financeira relativamente equilibrada por parte da AIPICA.

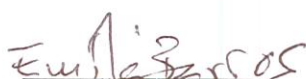
Almada, 27 de março de 2026

O Conselho Fiscal,



Nelson Quico

Anabela Raposo



Emília Barros